

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CONSERVAÇÃO E  
RESTAURAÇÃO DE MONUMENTOS E CONJUNTOS  
HISTÓRICOS.**

**OS CURSOS DE SALVADOR**

Carlos Alberto R. Campos \*

Socorro Targino Martinez \*

A imperiosa necessidade de formação adequada de re cursos humanos para a proteção de bens culturais tem sido aceita, universalmente, como condição in dispensável para a implantação de uma política de preservação eficaz, capaz de, em curto espaço de tempo, estender essa proteção a parcelas cada vez maiores de monumentos e conjuntos urbanos merecedores, pelas suas qualidades arquitetônicas, artísticas ou históricas, de serem preservados.

Entidades internacionais - como UNESCO, ICOMOS, e outras - têm demonstrado interesse em fomentar, en tre os países membros, a realização de cursos, vi sando o treinamento e preparação de arquitetos es pecializados na restauração de monumentos, contribuindo para isto com a divulgação de recomendações contidas em documentos básicos emanados das reuniões periódicas de seus respectivos Conselhos, ou fi nanciando e prestando ajuda técnica para consecução de tais objetivos.

A Universidade Federal da Bahia consciente desta acertiva, em 1980, manifestou-se disposta a sediar

---

\* Arquitetos, Professores do CECRE e do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da FAUFBA.

um curso de especialização, destinado a arquitetos, visando a melhoria de desempenho de profissionais que atuassem na área, em todo o país.

A memória da montagem dos cursos de especialização em restauro arquitetônico realizados no Brasil, distingue-se por duas fases:

- 1) A primeira refere-se a cursos móveis, de caráter nacional, realizados bi-anualmente em sedes distintas, nas diversas regiões geográficas.

Em 1974 realizou-se o primeiro na Universidade de São Paulo. Em 1976 foi a vez da Universidade Federal de Pernambuco sediá-lo. Em 1978 coube à Universidade Federal de Minas Gerais promovê-lo.

- 2) A segunda relaciona-se com a fixação dos cursos na Universidade Federal da Bahia, tornando-os de caráter internacional.

O primeiro dessa nova fase aconteceu entre novembro/81 e junho/82 denominando-se IV Curso de Especialização em Conservação e Restauração de Monumentos e Conjuntos Históricos (IV CECRE).

O segundo, V CECRE, realizou-se em 1984 no período letivo compreendido entre abril e dezembro.

A escolha da Universidade Federal da Bahia como sede permanente dos cursos deveu-se aos seguintes aspectos:

- I - A Cidade do Salvador e o Recôncavo Baiano são depositários de um valiosíssimo acervo arquitetônico, no qual a densidade de monumentos e conjuntos urbanos cria o cenário

apropriado, no Brasil, para a realização de tais cursos.

- II - A Universidade Federal da Bahia e sua Faculdade de Arquitetura dispõem de instalações e organismos vinculados à área da defesa de bens culturais, que abrigam significativo acervo iconográfico, cartográfico e bibliográfico, indispensável, como apoio, aos objetivos do curso.
- III - O Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia e a 5ª DR da SPHAN contam com canteiros de obras de restauração para a prática pretendida.
- IV - A Fundação Nacional Pró-Memória está implantando, subordinado à 5ª DR da SPHAN, mas em espaço físico da Universidade, um núcleo de pesquisa tecnológica de apoio ao trabalho sistemático de análise de materiais de construção aplicados ao restauro, cujos primeiros resultados já se fazem sentir, importante como sistema complementar na formação dos profissionais de restauro.

Participam, solidariamente, como entidades conexas, a Universidade Federal da Bahia/Faculdade de Arquitetura, a Secretaria de Cultura do MEC/Subsecretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Fundação Nacional Pró-Memória e o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia.

Como entidades nacionais e internacionais prestadoras de cooperação técnica e financeira, co-patroci

nadoras, destacam-se a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura/UNESCO, o Projeto Regional do Patrimônio Cultural / PNUD / UNESCO, o Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Restauração de Bens Culturais/ICROOM e a Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPEs.

Promovidos pelo convênio FNPM/SPHAN/UFBA/IPAC, com apoio técnico e financeiro da UNESCO/PNUD/ICROOM / CAPEs, os cursos contaram com recursos das entidades convenientes nas seguintes proporções:

	IV CECRE	V CECRE
FNPM/SPHAN	74.56%	69.10%,
UFBA	25.44%	17.95%,
CAPEs	-	12.95%,

cabendo ao IPAC contribuir com respaldo técnico para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos.

Os principais objetivos do curso podem ser resumidos nos seguintes aspectos:

- a. Propiciar a compreensão do acervo arquitetônico e urbanístico do país e informar sobre a conceituação e metodologia de intervenção em centros históricos.
- b. Desenvolver conhecimentos sobre técnicas e sistemas construtivos tradicionais bem como sobre os materiais de construção e seus comportamentos.
- c. Promover o conhecimento das teorias e técnicas de restauração visando a preparação de projetos de restauração.

- d. Demonstrar a prática da execução de obras de restauração através do acompanhamento sistêmico em canteiros.
- e. Formar as bases científicas e tecnológicas fundamentais e indispensáveis à compreensão dos problemas da conservação e da restauração mediante o desenvolvimento de metodologia de trabalho adequada.

Os cursos baianos diferenciam-se dos anteriores (São Paulo, Recife e Belo Horizonte) na sua estruturação geral.

Além do aumento da carga horária total, com relação aos três cursos citados (SP/462 hs., PE/560 hs., MG/939 hs., BA-IV CECRE/1160 hs. e V CECRE / 1000 hs.), a estrutura básica destes últimos apoiou-se no tripé constituído pela prática do projeto (atelier de projeto de restauro), a prática da obra (canteiro de obra de restauro) e a formação de bases científicas e tecnológicas fundamentais e indispensáveis à correta compreensão e interpretação dos fenômenos técnicos que ocorrem na conservação e na restauração de edifícios.

Aliam-se a estes três aspectos a observação direta e análise da produção edificada (visitas a sítios e monumentos e discussão de casos realizados) como mananciais insubstituíveis de experiências vivas da atuação do homem no espaço e no tempo.

Resulta daí que a "grade" curricular estabelecida para os cursos compõe-se de disciplinas:

- a) de Teoria e História 22.0%,

- b) de Tecnologia e Prática de Obra 23.4%
- c) de Atelier e Prática do Projeto 38.0%
- d) visitas à Sítios e Monumentos e análise de ca sos 16.6%,  
ficando o quadro geral assim constituído:

código	nomenclatura	c.h.	créd.
ARQ701	Teoria e História da <u>Con</u> servação e do Restau <u>ro</u>	15	1
ARQ702	Centros Históricos	60	3
ARQ703	Política de Preservação do Acervo Cultural	15	1
ARQ704, ARQ705 e ARQ706	Sítios e Monumentos I, II e III	40	1
		80	2
		80	2
ARQ707, ARQ708, ARQ709 e ARQ710	Atelier de Projeto I, II, III e IV	40	1
		80	2
		80	2
		120	3
ARQ711	Organização e Administra <u>ção</u> de Obras de Restau <u>ro</u>	15	1
ARQ712 e ARQ713	Canteiro de Obras I e II	30	1
		30	1
ARQ714. ARQ715 e ARQ716	Tecnologia da Conserva <u>-</u> ção e da Restaura <u>ção</u> I, II e III	60	4
		45	3
		45	3
ARQ717	Leitura e Documentação de Monumentos	30	2

ARQ718	Noções de Luminotécnica	15	1
ARQ719	Evolução Urbana	15	1
ARQ720	Sistemas Construtivos Tradicionais	15	1
ARQ721	Arquitetura no Brasil	45	3
ARQ722	Paisagismo	15	1
ARQ723	Ambientação de Espaços Internos	15	1
ARQ724	Intervenção em Obras de Arte na Restauração Ar- quitetônica	15	1
Total		1.000	42

A estrutura didática adotada satisfaz às exigências da formação de arquitetos especialistas em restauração, regulando equilibradamente aulas teóricas e atividades práticas, que possibilitam um desenvolvimento harmônico dos trabalhos em todas as suas peculiaridades.

A participação de professores e técnicos nacionais e estrangeiros, trazendo vivências diversas, contribui para o enriquecimento do curso e propicia ampliação da faixa de discussões a níveis realmente produtivos.

A contribuição estrangeira, marcada pela presença de assessores da UNESCO de vasta experiência profissional no campo da restauração, para atuar nas áreas de Projeto, Centros Históricos, Ambientação de Interiores, Arquitetura Latino-Americana e Tecnologia, promove resultados significativos para os objetivos almejados.

Colaboraram com os cursos os Professores Victor Pimentel, Raul Pastrana e Franca Helg, no IV CECRE,

e os dois primeiros e mais Antonio Piva, Ramón Gutiérrez e Assunción Elena Charola, esta com o patrocínio da USIS, no V CECRE.

A participação nacional foi marcada pela presença de 40 e 42 professores de formação a mais variada, no IV e V Cursos, respectivamente, oriundos das diversas regiões do país, cuja experiência foi válida e enriquecedora.

A estrutura administrativa dos cursos reflete as disposições normativas vigentes na UFBA que estabelecem a constituição de um Colegiado de Curso formado por cinco (5) docentes, designados pela Câmara de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa, e um representante estudantil, eleito entre os seus pares, como órgão decisório maior.

Dentre os docentes elege-se o Coordenador, com funções administrativas e gerenciais para representar e responder pelo curso e escolhe-se outro docente para atuar como Coordenador Didático, cuja atribuição principal é acompanhar o desenvolvimento pedagógico do curso, assistindo permanentemente professores participantes e alunos.

Tal prática resulta em uma administração bastante ágil capaz de atender, prontamente, às mais diversas solicitações que surgem no desenrolar das atividades.

A Faculdade de Arquitetura faculta os seus serviços administrativos de contabilidade, controle de compras, manutenção e reprogravura para prestar apoio ao curso, e a Fundação Nacional Pró-Memória designa um representante para acompanhar e assessorar tecnicamente o curso.

As vagas previstas, em número de vinte e cinco (25), destinam-se a arquitetos graduados, sendo dez (10) reservadas para candidatos da América Latina e da África lusófona e as demais para candidatos nacionais, pertencentes aos quadros, e indicados por órgãos oficiais federais, estaduais e municipais cujos programas de trabalho se vinculem à FNPM/SPHAN.

Os anteprojetos de restauração desenvolvidos ao longo do curso e apresentados como trabalho síntese final, são julgados por uma Comissão Examinadora composta de professores que participam de todas as fases do atelier e apreciados segundo critérios previamente estabelecidos e divulgados.

Participaram do IV CECRE os arquitetos a seguir relacionados, com a indicação dos ante-projetos elaborados:

Pará

STELLA REGINA BRITO FRAZÃO  
Palácio Velho, em Belém/PA.

Paraíba

RITA DE CÁSSIA DUTRA MONTEIRO  
Igreja de São Miguel, na Baía da Traição/PB.

Pernambuco

GLAUCIANO MARCOS DE LIMA E SILVA  
Igreja Matriz de São Lourenço da Mata/PE.

MARIA DE FÁTIMA ALVES DE OLIVEIRA  
Forte de Tamandaré em Rio Formoso/PE.

Bahia

ANA MARIA CAVALHEIRO DE LACERDA  
Solar da Fonte, em Salvador/BA.

EUGÊNIO DE ÁVILA LINS

Escola Mariana P. Vieira, em Salvador/BA.

FRANCISCO SOARES SENNA

Solar do Gravatá, em Salvador/BA.

JAIR DE FIGUEIREDO BRANDÃO FILHO

Casa do Conde da Palma, em Salvador/BA.

JOSÉ ADOLFO CURSINO RORIZ

Sede do Centro Automobilístico, em Salvador/BA.

LÔLA MEDEIROS NETO RIBEIRO

Casas nºs 5, 7 e 9 da rua J. Castro Rabêlo e 14,  
16 da rua João de Deus, em Salvador/BA.

LUIZ ANTONIO FERNANDES CARDOSO

Casa nº 2 da Pça. Barão do Triunfo, em Salvador/  
BA.

SÍLVIA MACHADO LEAL

Casa nº 56 da Ladeira do Taboão, em Salvador/BA

### Brasília

MÁRCIA GENÉSIA SANT'ANNA REIS

A Real Casa da Fundação, em Goiás Velho/GO.

### Mato Grosso do Sul

JOSÉ ROBERTO GALLO

Casa da Alfândega, em Corumbá/MS.

### Minas Gerais

MARIA CARMEM PERILO

Seminário de N.S. da Boa Morte, em Mariana/MG.

### Rio de Janeiro

TÊMÉR LUIZ CARVALHO NEDER

Conjunto Fabril de Cascatinha, Petrópolis/RJ.

São Paulo

ALEXANDRE LUIZ ROCHA

Casa nº 3 da antiga rua do Carmo, em São Paulo/SP.

EUDES DE MELLO CAMPOS JUNIOR

Capela de N.S. dos Aflitos, em São Paulo/SP.

FERNANDO JOSÉ MARTINELLI

Casa nº 13 da rua João de Deus, em Salvador/BA.

Paraná

JUSSARA VALENTINI

Sobrado da Pça. Monsenhor Celso, em Paranaguá/PR.

Santa Catarina

DALMO VIEIRA FILHO

Forte da Ilha dos Ratões, em Florianópolis/SC.

Rio Grande do Sul

ANA LÚCIA GOELZER MEIRA

Prédio dos Correios e Telégrafos de Porto Alegre/  
RS.

VERA MARIA BECKER LOVATO

Casa nº 32 da rua João de Deus, em Salvador/BA.

Argentina

LINDA ROSA JOSEFINA PESO

Casa nº 14 da Pça. Anchieta, em Salvador/BA.

Bolívia

JOSÉ ANTÔNIO ORELLANA AGUILAR

Casa nº 3 da Pça. Anchieta, em Salvador/BA.

Do V CECRE participaram os arquitetos seguintes, que elaboraram os ante-projetos abaixo relacionados:

Paraíba

ANA DE LOURDES RIBEIRO DA COSTA

Casa de Câmara e Cadeia de Pilar/PB.

Bahia

ELISABETE CARDOSO PALMEIRA

Escola de São Bento das Lages, em São Francisco do Conde/BA.

FRANCISCO DE ASSIS PORTUGAL GUIMARÃES

Casa nº 11 da Pça. 15 de Novembro, em Salvador/BA.

IVANILDES GOMES DA SILVA TOLENTINO

Quarteirão São Dâmaso, em Salvador/BA.

\* (Em equipe)

MALVA CLARA WEINSTEIN

Mercado do Ouro, em Salvador/BA.

MÔNICA BERILLI DE CARVALHO

Casa nº 17 da Pça. 15 de Novembro, em Salvador/BA.

PAULO ROBERTO ROSA DE OLIVEIRA

Igreja de São Tomé de Paripe, em Salvador/BA.

VALDINEI LOPES NASCIMENTO

Igreja Matriz de Vera Cruz, em Itaparica/BA.

Minas Gerais

MARIA CRISTINA CAIRO SILVA

Secretaria da Educação, em Belo Horizonte/MG.

Rio de Janeiro

JOSÉ SIMÕES BELMONT PESSOA

Imóvel à rua dos Inválidos, Rio de Janeiro/RJ.

São Paulo

ANA BEATRIZ AYROSA GALVÃO

Casa à rua Santa Cruz, em São Paulo/SP.

MIRTHES IVANY SOARES BAFFI

Grande Marquise do Ibirapuera, em São Paulo/SP.

RUA. Salvador, 1 (0) : 125 - 139 , 1988

SILVANA SOUZA NILO BAHIA DINIZ  
Sobrado Vallin, em Bananal/SP.

Paraná

JEFFERSON DANTAS NAVOLAR  
Forte de Santa Bárbara da Villa, em Florianópolis/  
SC.

ROSINA COELI ALICE PARCHEN  
Fazenda Capão Alto, em Castro/PR.

Rio Grande do Sul

LUIZ FERNANDO RHODEN  
Casa à rua da Independência, em Porto Alegre/RS.

Mato Grosso do Sul

NEDYR GALHARDO MARTINHO  
Casa Vasquez & Filhos, em Corumbá/MS.

Nicarágua

FLÔR DE MARIA RIVERA GUTIÉRREZ  
Forte do Barbalho, em Salvador/BA.

Bolívia

JUAN GUILLERMO GABRIEL ZILBETI GONZALES  
Igreja da Boa Viagem, em Salvador/BA.

República Dominicana

ROSÁRIO EUGÊNIA MATOS MEJIA  
Igreja e Casa de Repouso da Penha, em Salvador/BA.

Peru

LUIZ FERNANDO GUEMBES MORALES

Costa Rica

NÚRIA GUTIÉRREZ MORALES

Cabo Verde

ANTONIO JORGE DELGADO

Quarteirão São Dâmaso em Salvador/BA.

(Em equipe)

Conclui-se que os cursos de Salvador, após a realização do IV e V CECRE, permitiram à Faculdade de Arquitetura acumular uma experiência fundamental na montagem e execução de cursos de Restauro de e edifícios históricos que a credencia a promover outros cursos, em futuro próximo.

Outrossim, considera-se extremamente proveitoso o convívio de arquitetos provenientes das mais diversas regiões do país e de países estrangeiros, trocando conhecimentos e experiências, que contribuem para o enriquecimento natural de conteúdos e a valorização da qualificação profissional oferecida.

Ressalte-se ainda o entrosamento dos cursos com o Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura, na opção Conservação e Restauro, realizado regularmente desde 1983, que possibilitou a vinda de especialistas estrangeiros convidados, com participação em ambos os cursos, favorecendo a solidificação do conhecimento e embasamento dos arquitetos/alunos.

Tem sido também de grande valia para os mesmos o permanente contato com o IPAC/SIC - Inventário do Patrimônio Artístico e Cultural, da Secretaria de Indústria e Comércio do Estado da Bahia, como experiência viva de um trabalho pioneiro realizado no país, onde foi estabelecida uma sistematização para metodologia de inventários de bens culturais, sumamente importante como exemplo a ser seguido

nas regiões ainda carentes desse inventário.

Finalmente destaque-se a identificação de entidades internacionais do porte da UNESCO, PNUD, ICROOM, nacionais tais como CAPES, e locais como a OCEPLAN, que muito contribuíram para o êxito dos cursos, através da prestação de cooperação técnica e financeira aos mesmos.

Resta apenas mencionar-se o apoio decisivo e incondicional prestados pelos órgãos convenientes - SEC/SPHAN/FNPM, UFBA e IPAC/BA, responsáveis pelo sucesso das experiências realizadas.